



Governo do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
PROCESSO Nº: E-03/10.800.214/2004  
INTERESSADO: COLÉGIO JESUS VIVE – CENTRO EDUCACIONAL BEIJA FLOR

**PARECER CEE Nº 139/2009**

Determina o encerramento, “de jure”, do **Colégio Jesus Vive**, localizado na Rua Barão de Vassouras, nº 183, Centro, Município de Vassouras, e dá outras providências.

**HISTÓRICO**

O Coordenador da Inspeção Escolar, em 21/7/2009, mediante Processo nº E-03/10.800.214/2004, solicita ao Conselho Estadual de Educação apreciação e providências cabíveis referentes ao Colégio Jesus Vive, instituição de ensino privado de Educação Básica, mantido pela Sociedade Jesus Vive Obras Sociais – JEVOS.

A instituição em tela, mantida pela Sociedade Jesus Vive Obras Sociais – JEVOS, inscrita no CNPJ sob o nº 28.636.447/0001-70, representada por Amaury de Souza Jardim, foi autorizada a funcionar pelo Parecer CEE nº 016/99, ministrando Ensino Fundamental, fases V a VIII, e Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, conforme “Instrumento particular de Compra e Venda de Estabelecimento Comercial, datado de 13/12/99, que teve como outorgada compradora a Representante Legal do Centro Educacional Beija Flor Ltda.

Consta que o Colégio Jesus Vive fora adquirido pelo Jardim Escola Beija Flor, este funcionando com Creche e Ensino de 1ª a 4ª série, até que, através do Processo E-03/10.800.164/2001, sua representante legal, Senhora Ana Luiza Merenciano, portadora da C.I. 06396170-0, IFP, requer a integração das duas instituições. O citado processo não teve finalização, por contar exigências, apesar de parecer favorável, que consta no Processo E-03/800.036/96.

Em 03/12/2008, a senhora Rosemeri Coelho Alves, portadora da CI nº 865204-5 – IFP, que a partir de 30/7/2004 fazia parte da equipe técnica da instituição, solicita, através de Ofício nº 01/2008, à Coordenadoria Regional Sul II, o recolhimento “o mais rápido possível” do acervo da escola, que por autorização da Inspetora Escolar Professora Déa Teixeira da Cruz Leal, recolheu em sua residência o acervo da unidade escolar, “pois não há condições de permanecer com o mesmo dentro da minha casa”, esclarecendo, ainda, que os representantes legais encontram-se desaparecidos até a presente data.

Em 02/3/2009, em despacho exarado no processo em causa, a Coordenadoria Centro Sul II comunica que todos os esforços foram feitos para localizar o Representante Legal, contudo sem obter sucesso. Informa, ainda, que foram apensados ao Processo E-03/10.800.241/2004 os de número E-03/10.800.164/2001, E-03/8.000.036/96, E-03/3.310/2000 e E-03/3.311/2000.

**VOTO DA RELATORA**

Considerando que o estabelecimento em tela foi autorizado a funcionar com Ensino Fundamental, fases V a VIII, e Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, através do Parecer CEE nº 016/99;

Considerando a necessidade de salvaguardar a vida escolar dos alunos matriculados no estabelecimento de ensino em questão que ainda não requereram, ou não conseguiram requerer os seus certificados,

Determino o encerramento, “de jure”, do Colégio Jesus Vive, localizado na Rua Barão de Vassouras, nº 183, Centro, Município de Vassouras, o recolhimento ao órgão próprio da SEE, dos arquivos da instituição e a imediata expedição dos documentos dos alunos matriculados na instituição.

### **CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara da Câmara Básica o voto da Relatora.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2009.

**José Carlos da Silva Portugal** – Presidente

**Maria Luíza Guimarães Marques** - Relatora

**João Pessoa de Albuquerque**

**Lincoln Tavares Silva**

**Luiz Henrique Mansur Barbosa**

**Rosiana de Oliveira Leite**

**Raymundo Nery Stelling Junior**

### **CONCLUSÃO DO PLENÁRIO**

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALAS DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 08 de dezembro de 2009.

**José Carlos Mendes Martins**  
Presidente em exercício